

## DIA MUNDIAL DA TERRA 22 DE ABRIL

O Dia da Terra, foi comemorado pela primeira vez nos Estados Unidos no dia 22 de abril de 1970, por iniciativa do senador do Wisconsin Gaylord Nelson, que escolheu para organizá-lo Denis Hayes, um estudante de pós-licenciatura, de 25 anos, ambos com fortes preocupações ambientais. Fê-lo com tamanho sucesso que mais de 20 milhões de pessoas participaram em protestos, palestras e debates para alertar contra os riscos da poluição e proteção do clima. A pressão da sociedade civil foi suficiente para que, ao final do mesmo ano, o governo dos Estados Unidos criasse a Agência de Proteção Ambiental (*Environmental Protection Agency*) e uma série de leis destinadas à proteção do meio ambiente. Depois do sucesso desta primeira iniciativa Hayes fundou a *Rede Dia da Terra* (*Earth Day Network*), conseguindo que esta comemoração fosse transposta para muitas dezenas de países.

Em 1972 foi celebrada a primeira conferência internacional sobre o meio ambiente: a chamada Conferência de Estocolmo. Foi a primeira grande reunião de líderes mundiais com o objetivo de alertar para os problemas ambientais existentes e respetivas políticas necessárias para os erradicar. A Conferência de Estocolmo é assim conhecida como o começo das tentativas de melhorar as relações do Homem com o meio ambiente.

Em 2009 foi instituída pelas Nações Unidas o *Dia da Terra*, ou *Dia Internacional da Mãe Terra*, expressão muito comum que salienta a relação entre os seres humanos, o planeta e demais seres vivos. Na resolução que estabelece este dia é referido que este já vinha sendo celebrado anualmente em muitos países, pelo que se assume e reforça a data de 22 de abril.

O ano passado a *Rede Dia da Terra* mobilizou 192 países para a comemoração do *Dia da Terra*, sob o lema "Proteja nossas espécies", envolvendo a participação de mais de 1 bilhão de pessoas. O Dia

da Terra é agora o maior evento de ação cívica no mundo. As pessoas fazem marchas de manifestação, assinam petições, reúnem-se com seus representantes eleitos, plantam árvores, limpam cidades, zonas costeiras, rios ou estradas, enquanto os políticos anunciam medidas de sustentabilidade.

Todos os anos investigadores e associações ambientalistas alertam para os vários problemas que estão a acontecer em todo o planeta, como o aquecimento global e alterações climáticas, a extinção de espécies, o aumento do nível dos oceanos, a escassez de água potável, ou um maior número de catástrofes naturais como tempestades, secas e ondas de calor. Aproveita-se, pois, esta data, para lembrar que a Terra e seus ecossistemas nos fornecem vida e sustento e para incentivar os governos dos países, as organizações não governamentais e a sociedade civil de uma forma em geral, a desenvolver uma consciência sobre a importância de preservação do meio ambiente, a utilização moderada dos recursos naturais e a harmonia entre todos os seres vivos. Só assim é possível assegurar às gerações presentes e futuras qualidade de vida ambiental, social, económica e cultural.

Este ano celebra-se o 50º aniversário desta comemoração, cujo tema será "*Ação Climática*". A mudança climática representa o maior desafio para o futuro da humanidade e dos sistemas de suporte à vida que tornam o mundo habitável. Devido à pandemia do Covid19 e ao distanciamento social imposto, este ano as comemorações serão de forma diferente do habitual, em modo *digital*, como vem anunciado no site oficial do Dia da Terra, permitindo ainda assim o ativismo ambiental.

Deixo aqui as recentes palavras de António Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas: "*Devemos agir decisivamente para proteger o nosso planeta, tanto do coronavírus quanto da ameaça existente de perturbação climática*".